

**Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais - SAGE**

**Superintendência de Políticas de Educação Básica – SUPEB**

**Superintendência de Políticas de Diversidades Educacionais – SUDE**

**Superintendência de Políticas de Desenvolvimento Profissional - SPDP**

**Superintendência de Políticas de Gestão Escolar - SUGE**

## Guia de Orientação



## Elaboração de Material Didático

Adaptado de: <http://www.esamcuberlandia.com.br/arvore/>

**MATO GROSSO**

2020

Mauro Mendes Ferreira  
**Governador do Estado de Mato Grosso**

Otaviano Olavo Pivetta  
**Vice Governador de Mato Grosso**

Marioneide Angélica Kliemachewsk  
**Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso**

Rosa Maria Araújo Luzardo  
**Secretária Adjunta de Gestão Educacional**

Richard Carlos da Silva  
**Superintendente de Políticas de Educação Básica**

Adriano Sabino Gomes  
**Superintendente de Políticas de Desenvolvimento Profissional**

Rosangela Maria Moreira  
**Superintendente de Políticas de Gestão Escolar**

Lúcia Aparecida dos Santos  
**Superintendente de Políticas de Diversidade**

## Sumário

Apresentação.....	3
Orientações Básicas .....	4
<b>Como garantir a qualidade do material a ser produzido?</b> .....	5
<b>Como se dará a organização dos ciclos/áreas para produção do material?</b> .....	8
<b>O que produzir?</b> .....	10
O processo de avaliação.....	13
<b>Acompanhamento das atividades realizadas pelos estudantes</b> .....	14
<b>Registro do conteúdo e da participação do estudante</b> .....	15
Formatação do material didático .....	15
Estrutura e organização do material didático .....	15
<b>Construção do Material (Apostilado e Atividades Online e Offline)</b> .....	17
Cronograma de entrega .....	20
Referências Bibliográficas .....	21

## Apresentação

---

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – Seduc-MT, por meio da Secretaria Adjunta de Gestão Educacional – SAGE, de acordo com o que regulamenta o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, por meio da Resolução Normativa nº 002/2020-CEE-MT e da Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020 e o Decreto nº 432, de 31 de março de 2020, que em seu artigo 5º, suspende as aulas da Educação Básica e Superior, até 30.04.2020, apresenta as diretrizes, através deste Guia de Orientação para Elaboração de Material Didático, com vistas a atender ao cumprimento do calendário escolar suspenso, em consequência da pandemia de instaurada pelo Coronavírus – COVID – 19.

As orientações deste Guia para Elaboração de Material Didático, faz se em caráter de excepcionalidade. Assim, a Seduc ao pensar em oferecer atividades para serem consideradas como aulas não presenciais tem a preocupação em zelar pelas aprendizagens dos estudantes. Neste tocante, orienta a elaboração de atividade digitais a serem oferecidas para os estudantes, com a mediação dos pais e/ou responsáveis.

A intenção é criar atividades pedagógicas *online* ou *offline* para os estudantes desenvolverem suas potencialidades. O desafio é que a aprendizagem e as interações, sejam estimuladas nesse tempo em casa, considerando materiais de apoio disponibilizados pela SEDUC e pelas unidades escolares da rede que possuem experiências nessa perspectiva.

Assim, a Seduc, ao pensar em oferecer atividades para serem consideradas como aulas não presenciais tem a preocupação em não apenas oferecer materiais que possam ocupar o tempo do estudante, mas oferecer um material didático que se preocupe com o processo de ensinar e de aprendizagem, ou seja, em zelar pelas aprendizagens dos estudantes.

Neste tocante, orienta a elaboração de atividade digitais e/ou apostiladas a serem oferecidas para os estudantes, para com a mediação dos pais e/ou responsáveis.

---

## Orientações Básicas

O objetivo principal para a elaboração do material didático deve ter como principal premissa a aprendizagem dos estudantes. Ressalta-se que o que o material didático a ser disponibilizado por meio de aplicativo, deve possibilitar que seja baixado e impresso pelos estudantes e pais que não tiverem acesso à internet ou computador<sup>1</sup>.

Portanto, a elaboração do material didático deverá ser pautada na seleção e organização de objetos de conhecimento, habilidades e competências contidos no Documento de Referência Curricular para Mato Grosso, para o Ensino Fundamental e a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio.

As dicas para elaboração dos materiais didáticos, também estão pautadas no que Preti (2010) apresenta em sua obra *Produção de Material Didático Impresso: Orientações Técnicas e Pedagógicas*.

Neste sentido, é preciso que ao elaborar o material didático ele contemple:

- o desenvolvimento de competências e habilidades previstas para os diversos anos e etapas da Educação Básica;
- contemple uma linguagem clara e adequada a faixa etária;
- antecipe possíveis dúvidas;
- mantenha um diálogo com o estudante, de maneira que ele se sinta motivado a estudar sozinho;
- relacione conhecimentos novos com os anteriores (considerando o nível de progressão das habilidades);
- favoreça a capacidade do estudo autônomo, com a apresentação de um material que seja possível os estudantes desenvolverem sozinhos;
- exemplifique a utilização e a aplicação do conhecimento, de modo que os estudantes se sintam estimulados a seguir estudando;
- proponha experiências, apresentação de atividades por escrito a ser entregue ao professor ao reiniciar as aulas, atividades de autoavaliação;

---

<sup>1</sup> Será realizado um levantamento para identificar os estudantes que não tem acesso, para serem providenciados o material impresso, a ser entregue pela unidade escolar. Esta ação tem o objetivo de garantir que o maior número de estudantes seja atendidos.

- possibilite uma sequência de atividades ao final de cada semana que possa contribuir para a avaliação da aprendizagem do estudante e que também pode ser orientada para ser entregue ao professor ao reiniciar as aulas;
- articule os conhecimentos trabalhados, de maneira que os estudantes possam retomar o que foi estudado em semanas anteriores para garantir que a aprendizagem ocorra.
- propicie atividades de leitura agradáveis, de deleite.

### **Como garantir a qualidade do material a ser produzido?**

As informações abaixo objetivam orientar o padrão de qualidade do material didático produzido e, um material que tenha uma apresentação com estrutura padronizada e zele pelas aprendizagens dos estudantes, visando a preservação do padrão de qualidade previsto no inciso IX do artigo 3º da LDB e inciso VII do artigo 206 da Constituição Federal. (MEC - Conselho Nacional de Educação – 18/03/2020).

Este Guia orienta que as atividades propostas para ano da Educação Básica sejam elaboradas, considerando o Documento de Referência Curricular para Mato Grosso, para o Ensino Fundamental e a Base Nacional Comum Curricular, para o Ensino Médio. Tendo em vista que, ao reiniciar as atividades letivas, os professores possam dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem que ocorreram, pelos estudantes, no período de isolamento social, por meio do uso de aplicativo ou material impresso.

Abaixo são apresentadas indicações para leitura. Procure articular as características nelas apresentadas ao material a ser produzido, de maneira que ele se torne didático, comunicativo e garanta o padrão de qualidade necessário.

### **Competências e Habilidades**

Conforme descrição da BNCC e do DRC-MT, as habilidades são compostas pelo verbo, complemento do verbo e modificador, em que:

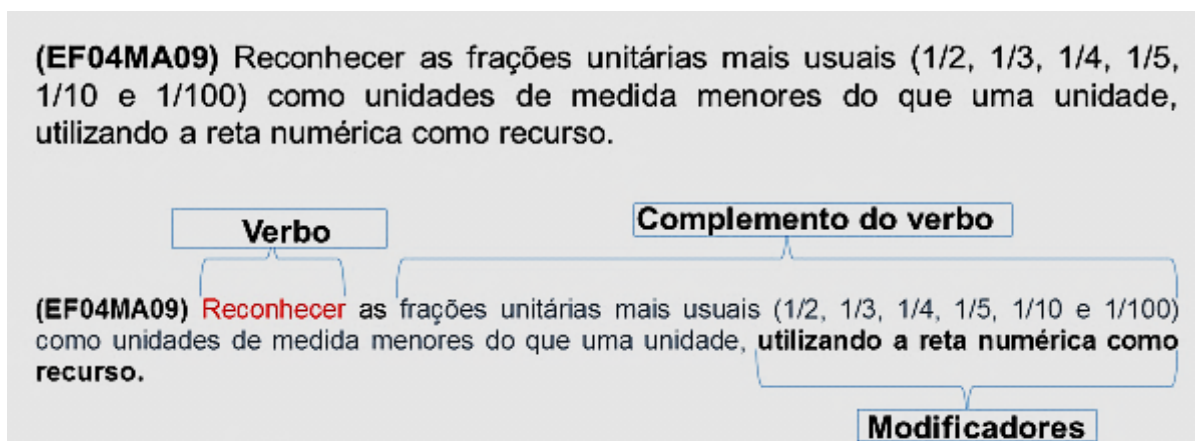
- **Verbo:** indica o processo cognitivo;
- **Complemento do verbo:** indica o objeto de conhecimento (conteúdo, conceitos e procedimentos);

- **Modificador:** indica o contexto ou maior especificação da aprendizagem.

Neste caso, as aprendizagens são expressas por meio de processos cognitivos, que estão vinculados a objetos de conhecimento em determinados contextos/campos/esferas da vida social.

Cada habilidade expressa um ou mais processos de desenvolvimento cognitivo e um conjunto de aprendizagens a serem desenvolvidas pelo estudante. Para uma compreensão mais aprofundada de como planejar considerando a progressões do(s) processo(s) cognitivo(s) e do desenvolvimento do conhecimento, torna-se necessário compreender a estrutura de uma habilidade.

### Esquema da estrutura de uma habilidade



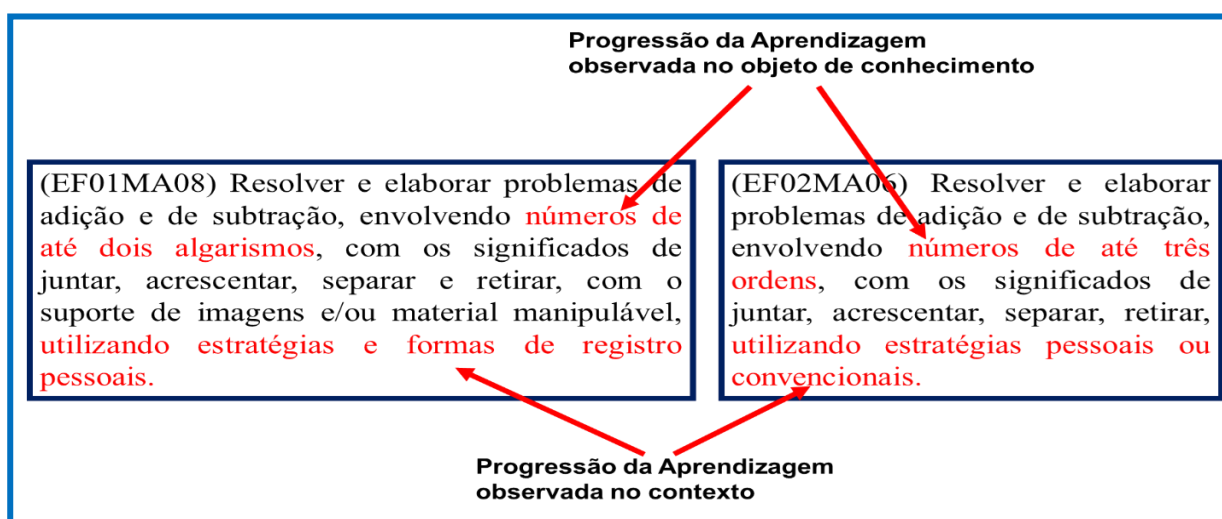
De acordo com esta habilidade de matemática, é possível observar:

- **Verbo - Reconhecer:** indica o **processo cognitivo** a ser desenvolvido pelo estudante;
- **Complemento do verbo:** Frações unitárias mais usuais ( $\frac{1}{2}$ ;  $\frac{1}{3}$ ;  $\frac{1}{4}$ ;  $\frac{1}{5}$ ;  $\frac{1}{10}$  e  $\frac{1}{100}$ ) como unidades menores do que uma unidade: indica o **objeto de conhecimento** (conteúdo, conceitos e procedimentos).
- **Modificador:** Utilizando a reta numérica como recurso: **indica a maior especificação da aprendizagem**, ou seja, o contexto que o objeto de conhecimento será abordado. No entanto, inicialmente, para fins de retomada das aprendizagens, o objeto de conhecimento poderá ser trabalhado em contexto menos complexo. Porém, para fins de ampliação e consolidação da aprendizagem, o estudante deverá utilizar a reta numérica.

Outro aspecto importante a ser observado é a progressão das habilidades, isto é, as aprendizagens essenciais iniciam-se em ações mais simples e progredem para outras mais complexas, tanto dentro de uma mesma Unidade Temática e/ou Prática de Linguagem, quanto dentro do ano, de um bloco de anos, dos blocos dos anos iniciais para os anos finais, ou durante as etapas da Educação Básica (Educação Infantil para Ensino fundamental e este para Ensino Médio).

Esta progressão é observada, geralmente, por intermédio dos processos cognitivos (Verbo(s)), objetos de conhecimento (Complementos do(s) verbo(s)) e dos contextos (Modificadores). Ainda, observa-se a progressão das aprendizagens entre as competências específicas das Áreas de conhecimentos das etapas de Ensino fundamental para Ensino Médio. Nesse sentido, é que se orienta a elaborar do material didático considerando a priorização das habilidades multianuais existentes em alguns componentes curriculares, conforme anexo I.

A seguir, observe um exemplo de progressão da aprendizagem entre habilidades previstas para o 1º e 2º ano do ensino fundamental, para o componente curricular matemática:



Compreender essa progressão das aprendizagens, contribuirá para elaboração de um material didático que tem como objetivo zelar pela aprendizagem dos estudantes. Lembrem-se, as habilidades estão organizadas na perspectiva de iniciar e/ou retomar um conhecimento e, posteriormente, ampliá-lo, aprofundá-lo e consolidá-lo. Um conjunto de habilidades consolidadas é o que permite a consolidação de competências específicas e competências gerais. Portanto, esta compreensão subsidiará na elaboração do material e das atividades.



Outro fator que deve ser levado em consideração na elaboração do material didático é a priorização das habilidades multianuais existentes em alguns componentes curriculares, conforme anexo I. Pois a abrangência desse tipo de habilidade permite a elaboração de materiais didáticos a partir de um mesmo conjunto de objetos de conhecimento, porém com níveis de complexidade diferentes, para o atendimento de cada ano do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio.

### **Os Objetos de Conhecimento**

---

São os conteúdos, noções, conceitos e procedimentos, que devem ser aprendidos, pelos estudantes, em cada componente curricular da área do conhecimento.

Na BNCC e no DRC-MT, os objetos de conhecimento estão delineados tanto nas colunas de **Objetos de conhecimento** quanto no interior das habilidades - no complemento do verbo -, como igualmente nos descritores (descrições das habilidades) e nas Competências.

Igualmente, os objetos de conhecimento estão articulados com os processos cognitivos (os verbos) e explicitam as aprendizagens a serem desenvolvidas, com os estudantes. Ou seja, por meio deles, é que se orienta o planejamento do desenvolvimento do conhecimento.

### **Características a serem consideradas na produção do material didático:**

---

1. Organização por ciclo de aprendizagem;
2. Material por área de conhecimento;
3. União das áreas ciências da natureza e matemática;
4. Priorizar habilidades multianuais existentes em alguns componentes curriculares;
5. Para os anos iniciais poderá ser proposto sequências didáticas que aborda a grande área, visto a matriz globalizada.

### **Como se dará a organização dos ciclos/áreas para produção do material?**

---

### Anos iniciais do Ensino Fundamental

1º ano	3º ano
2º ano	4º ano
	5º ano

### Matriz Globalizada

- **Linguagem**
- **Ciências Humanas**
- **Ciências da Natureza**
- **Matemática**

### Anos Finais do Ensino Fundamental

6º ano	8º ano
7º ano	9º ano

### Matriz por área do conhecimento

- Área de Linguagens- **de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e LE - Inglês/Espanhol: 9 horas aulas semanais.**
- Área de Ciências Humanas- **História, Geografia e Ensino Religioso: 5 horas aulas semanais.**
- Áreas Ciências da Natureza e Matemática- **Ciência da Natureza e Matemática: 7 horas aulas semanais.**



Atenção!

**Priorize habilidades multianuais existentes em alguns componentes curriculares.**

**Exemplos:**

**Língua Portuguesa: 1º e 2º; 1º ao 5º; 3º ao 5º; 6º e 7º; 6º ao 9º e 8º e 9º.**

**Educação física: 1º e 2º; 3º ao 5º; 6º e 7º; 8º e 9º.**

**Arte: 1º ao 5º e 6º ao 9º.**

**Demais componentes, quando possível, selecionar habilidade que apresentam a progressão da aprendizagem e/ou por unidade temáticas similares, objetos de conhecimentos similares.**

A produção de material, deve considerar a carga horária prevista para os componentes curriculares de acordo com a Matriz de cada ano, etapa e modalidade da educação básica. Inicialmente, a elaboração se dará para atender as seguintes semanas:

1º semana 13 a 17.04.2020	2º semana 20 a 24.04.2020	3º semana 27 a 30.04.2020
------------------------------	------------------------------	------------------------------

### O que produzir?

Material apostilado para cada semana;

Tarefa avaliativa semanal;

Indicar vídeos que estejam articulados com o material elaborado.

Tarefa avaliativa complementar, retomando a atividade realizada na semana anterior. Este material será disponibilizado a partir da 2ª semana, pois tem como objetivo oportunizar a melhoria contínua na aprendizagem dos estudantes.



Atenção !

**A elaboração do material, primeiramente, deverá oportunizar a resolução de atividades sem o uso de tecnologias digitais, para atender aos estudantes que não tenha acesso à internet e computador, porém, sempre que possível devem apresentar sugestões de soluções com uso das novas tecnologias digitais, para que seja possibilitado ao estudante o desenvolvimento da cultura digital e pensamento computacional.**

Para inserção do uso das tecnologias digitais pode ser considerados as seguintes habilidades, elaboradas pelo Centro de Inovação para a Educação Tecnológica - CIEB (2020).

### Proposta de habilidades que permearão o 1º e 2º ano do Ensino Fundamental

1. Reconhecer e explorar tecnologias digitais (Prática: Trabalhando a definição de tecnologia digital, brincando em meio digitais, com objetivo de transferir ou manipular dados, por exemplo, usando um tablet para tirar foto de um parente e gravando uma entrevista sobre sua história de vida);

2. Reconhecer a relação entre idades e usos em meio digitais (Prática: Indicando o que pode ser acessado na internet por uma criança de 6 ou 7 anos de idade);
3. Identificar a presença de tecnologias no cotidiano (Prática: Reconhecendo diferentes tecnologias e seu uso no dia a dia, por exemplo, usando material de sucata para criar a representação de uma tecnologia que conheça e falar a respeito, destacando sua utilização; Analisando realidades locais, incluindo família, escola e outros, descrevendo como são utilizadas as tecnologias em sua casa, comparando com os colegas);
4. Utilizar a internet para acessar informações (Prática: Utilizando websites gratuitos com atividades para faixa etária, por exemplo, jogos matemáticos e histórias infantis).

### **Proposta de habilidades que permearão do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental**

---

1. Investigar e experimentar novos formatos de leitura da realidade (Prática: Explorando diferentes formatos para leitura do mundo, por exemplo: ícones, imagens, vídeos, textos, entre outros);
2. Usar softwares gratuitos educacionais (Prática: Explorando software educacional gratuito para ampliação de conhecimentos em diferentes áreas de conhecimento, Linguagem, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas);
3. Relacionar o uso de tecnologias com as questões socioeconômicas, locais e regionais. (Prática - Analisando cenários e realidades locais, incluindo família, escola, trabalho dos pais e ou responsável etc. e sua relação com o acesso a tecnologia, propondo soluções para um problema da sua família, escola ou bairro);
4. Agregar diferentes conhecimentos para explorar linguagem midiáticas ( Prática: Diferenciando mídias de comunicação e produção de conteúdos digitais, usando notícia de um jornal para apresentar uma resenha em programa de escrita digital colaborativa, preferencialmente em grupos, para que um texto possa ser construído coletivamente entre estudantes em situação de isolamento físico, mas não virtual);
5. Distinguir informações verdadeiras e falsas, conteúdos bons dos prejudiciais, e identificar conteúdos confiáveis. (Prática: Propondo a reflexão de valores e atitudes responsáveis relacionadas ao uso de dados em ambientes digitais, trabalhando com fake news);

6. Reconhecer e refletir sobre os jogos on-line e as informações do usuário (Prática: Analisando o tempo que se gasta estudando e jogando online e os perigos do vício, criando uma rotina diária de tarefas e relacioná-la com a quantidade de tempo que se gasta jogando).

### **Proposta de habilidades que permearão do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental**

1. Compartilhar informações por meio de redes sociais (Prática: Utilizando as redes para compartilhar informações com outros colegas da turma, por exemplo: um evento ou acontecimento);
2. Compreender e analisar a vivência em redes sociais, em especial sobre as responsabilidades e os perigos dos ambientes virtuais. (Prática: Refletindo e analisando o convívio em redes sociais, comparando os acontecimentos do mundo real e o virtual, com suas responsabilidades e perigos);
3. Distinguir os tipos de dados pessoais que são solicitados em espaços digitais e os riscos associados (Prática: Identificando os dados pessoais que podem ser tornadas públicas, criando uma lista de sites elencando que tipos de dados pessoais são solicitados na hora de uma compra, jogos online, redes sociais. Avaliando os riscos envolvidos);
4. Reconhecer a influência dos avanços tecnológicos no surgimento de novas atividades profissionais. ( Prática: Analisando o surgimento de novas profissões a partir dos avanços tecnológicos e os impactos socioeconômicos derivados, realizando um estudo das profissões que existiram no passado e os que existem hoje, criando conjecturas sobre as profissões que deverão se extinguir devido a automatização, além de novas profissões que poderão surgir no futuro).
- 5.

### **Mais Algumas Dicas Importantes**

- Tudo que foi apresentado até aqui é muito importante, mas a preocupação central deve estar na aprendizagem dos estudantes. Para isso, a apresentação do material deve permitir a interação com o leitor. **E, sem dúvida, possibilitar que o estudante possa**

interagir com o seu professor, socializando o que aprendeu, tirando dúvidas, enviando material produzido (Sugestões de recursos que podem facilitar esta comunicação: WhatsApp, Google Hangout, Skype, Google Forms, Microsoft Teams; Instagram, Facebook, E-mail, dentre outros);

- Utilize ilustrações, imagens, fotos, gravuras, diagramas, tabelas etc, para que além de deixar o material mais atrativo, possa contribuir para a compreensão, análise, comparação, interpretação dos conceitos que estão sendo trabalhado;
- Faça uso de linguagem menos formal, sem perder a precisão científica e técnica, sempre envolvendo o estudante no processo.
- Faça pausas no decorrer do texto ou da atividade, para assistir um pequeno vídeo, um filme, articular o material com o que o objetivo que está sendo proposto.
- Deixe um espaço, previsto para que ele possa registrar suas impressões sobre a reflexão ou sobre a atividade realizada.
- Proponha atividades que sejam adequadas ao ano, ciclo, etapa a ser trabalhado, tendo o cuidado para que não sejam excessivas;
- O autor do material didático, por sua experiência docente, pode antecipar possíveis equívocos, preconceitos, pegadinhas, preferências políticas e religiosas, erros por parte dos estudantes e evitá-los;
- Oriente a leitura dos textos e das atividades sugerindo procedimentos, etapas passo a passo.

## O Processo De Avaliação

Todo processo educativo tem como um dos principais momentos no processo, a avaliação. É por meio dela que é possível diagnosticar o que os estudantes sabem, o que ainda precisam saber.

Para este trabalho que está sendo proposto, o desafio não é diferente. É preciso oferecer atividades para que os estudantes possam autoavaliar-se e que possam encaminhar aos seus professores para que possam acompanhar seu desenvolvimento, de modo que seja possível dar continuidade ao processo de desenvolvimento das aprendizagens, assim que reiniciar as aulas.

As atividades aqui propostas, neste sentido, como tarefa, e como tarefa complementar, as quais estarão sendo retomadas as concepções trabalhadas nas semanas anteriores, são atividades que devem ser elaboradas e articuladas com o conteúdo que está sendo trabalho, considerando o desenvolvimento de competências e habilidades ao longo da Educação Básica.

Estas atividades, portanto, serão orientadas aos estudantes e pais ou responsáveis, para encaminhar aos professores ou ao professor responsável pela turma (por e-mail, WhatsApp, pelo instrumento em que o pai e/ou estudante considerar mais pertinente) para acompanhamento dos conhecimentos trabalhados, de maneira que oriente a continuidade dos trabalhos a serem realizados.

É importante também, que ao longo do desenvolvimento das atividades, os estudantes sejam orientados a registrarem o que está aprendendo; isso pode ser por escrito, por meio de gravação de áudio, vídeo, desenho, dentre outros. Orientar também, que estes materiais sejam organizados em uma pasta para ser entregue ao professor, que acompanhará o desenvolvimento dos estudantes, por meio do portfólio de cada um.

Importante que no reinício das aulas, os professores façam uma avaliação diagnóstica para avaliar a partir de quais conhecimentos precisam retornar ou dar início o processo de ensino.

## Acompanhamento Das Atividades Realizadas Pelos Estudantes

Considerando a Nota Técnica em que os professores e coordenação pedagógica estão em TeleTrabalho, orienta-se que os estes profissionais, entrem em contato com o Diretor e Secretário Escolar que encontram-se em revezamento na Unidade Escolar, solicitem o contato dos estudantes e/ou pais para que possam organizar um rotina de trabalho, dentro do seu horário de expediente, com os estudantes.

A escola onde ainda não houver professor atribuído em respectivo componente curricular ou turma, o Diretor deve organizar com o Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar um professor referência para estar em contato com os estudantes. Neste caso, a escola pode ter um professor referência para cada turma. No caso de dúvidas, ele busca as respostas e entra em contato com o estudante, ou dá a devolutiva de por meio do recurso disponível (whatsapp, e-mail, mensagem, registro fotográfico). Junto a estes instrumentos, as tarefas avaliativas e as

tarefas avaliativas complementares farão parte do portfólio do estudante, para fins de monitoramento.

A Assessoria Pedagógica e a Gestão Escolar cabe fomentar a participação dos pais no acompanhamento das atividades não presenciais, bem como, em socializar o contato entre professores, coordenadores pedagógicos, pais e estudantes para a realização das atividades não presenciais.

## Registro Do Conteúdo E Da Participação Do Estudante

O registro do conteúdo e da carga horária do estudante, como forma de validação da carga horária referente as atividades que cada um realizou será realizado no Diário Eletrônico, assinalando “Aulas não presenciais” e no SigEduca. O requisito para o registro da carga horária será a entrega das tarefas avaliativas semanais e das tarefas avaliativas complementares que serão entregues no reinício das aulas.

A não entrega das atividades pelos estudantes deve ser considerada falta. No entanto, serão encaminhadas orientações posteriores para atendimento a estes estudantes.

## Formatação Do Material Didático

Utilize as normas da ABNT

Fonte Times New Roman

Fonte 12

### **Estrutura e organização<sup>2</sup> do material didático**

É importante lembrar que um guia de estudo deve propiciar o diálogo entre o professor e o estudante.

Apresenta-se uma estrutura básica a ser seguida em todas as produções, de maneira garantir o padrão de qualidade do material elaborado:

---

<sup>2</sup> As orientações aqui apresentadas foram adaptadas de PRETI, 2015.



## Elementos Pré-textuais

---

- **Folha de rosto**

- Logo do Governo do Estado e da Secretaria de Estado de Educação
- Nome da Escola
- Nome do estudante
- Ano/Etapa
- Nome do professor para o estudante preencher
- **Carga horária prevista de acordo com os componentes curriculares, ou com a unidocência.**

- **Apresentação**

- Espaço para uma conversa com o estudante. Promover a aproximação e envolvimento;

**Sugestão:**

- O meu jeito de estudar
- Estudando e aprendendo
- Planejando meu estudo
- Como posso avaliar minha aprendizagem

- **Sumário**

- Apresentar apenas as unidades e os tópicos principais para orientar a leitura e a retomada dos estudos.

## Texto-base

---

- Desenvolvimento do conteúdo a ser apresentado, considerando as habilidades específicas para cada ano/ciclo/etapa;
- Atividades mobilizadoras do conhecimento (que podem estar articuladas ao item acima);
- Orientação de atividades para avaliação ou autoavaliação.

**Importante:** A metodologia e os materiais e/ou recursos didáticos para o desenvolvimento desta produção devem estar coerentes com a proposta curricular BNCC e DRC-MT. Para tanto, destaca-se que a opção metodológica está focada nas metodologias ativas, considerando os seguintes elementos:



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Mq8bYWwLXH0&feature=youtu.be>

### **Sugestão:**

Conversa inicial – Falar o que o estudante pode aprender com o que está proposto neste momento.

Unidade I – primeira semana

Tarefa avaliativa articulada ao conhecimento trabalhado.

Unidade II – segunda semana

Aprofundar o trabalho realizado na primeira semana;

Tarefa avaliativa articulada ao conhecimento trabalhado.

Tarefa avaliativa complementar para retomar o que foi trabalhado na primeira semana.

Unidade III – terceira semana

Aprofundar o trabalho realizado na primeira e segunda semana;

Tarefa avaliativa articulada ao conhecimento trabalhado.

Tarefa avaliativa complementar para retomar o que foi trabalhado na primeira e segunda semana.

### **Construção do Material (Apostilado e Atividades Online e Offline)**

O material elaborado de forma interdisciplinar, deve ter suporte para que as atividades possam ser desenvolvidas nas duas modalidades *online* ou *offline*. Deve ser dinâmico, ilustrativo, crítico e estimulante de modo que o aluno exerça o protagonismo e a aprendizagem aconteça.

### **Importante:**

É possível considerar para o planejamento das atividades, os materiais que estão disponibilizados em plataformas digitais, como e-books, filmes, vídeos aulas, documentários, recursos didáticos pedagógicos diversos que contribuam para o desenvolvimento da aprendizagem de acordo com a etapa correspondente da Educação Básica, sempre citando as fontes e os direitos autorais.

As atividades serão acumuladas nas semanas e entregues ao professor regente imediatamente após o retorno das aulas.



Atenção!

A entrega do material para postagem deve ser encaminhada conforme cronograma abaixo, para o Líder da Equipe e este para o Coordenador:

<b>EQUIPE DE LÍDERES DAS EQUIPES</b>	
<b>Brigida Couto Mendes</b>	<b>Educação Infantil</b>
<b>Kelly Kátia Damasceno</b>	<b>1 e 2º ano - EF</b>
<b>Waleska Gonçalves de Lima</b>	<b>1 e 2º ano - EF - Integral</b>
<b>Jakline Estfane Alves Martins</b>	<b>3, 4 e 5º ano - EF</b>
<b>Giseli Duardo Maciano</b>	<b>3, 4 e 5º ano - EF - Integral</b>
<b>Sirlei Martins de Moura hansen</b>	<b>6, 7º anos - EF</b>
<b>Claudia Inês Dahmer</b>	<b>6, 7º anos - EF - Integral</b>
<b>Juliane Fernanda R. Gusmão</b>	<b>8, 9º anos - EF</b>
<b>Elen Luci Prates</b>	<b>8, 9º anos - EF - Integral</b>
<b>Geni Hiroko Hara Miyashita</b>	<b>EM - Linguagem - Regular</b>
<b>Érika Meirelles</b>	<b>EM - Linguagem - Integral</b>
<b>Fabiula Torres Costa Lopes</b>	<b>EM - Ciências da Natureza - Regular</b>

<b>Cláudia Inês Dahmer</b>	<b>EM - Ciências da Natureza - Integral</b>
<b>Janibia Fernnada Costa de Oliveira</b>	<b>EM - Matemática - Regular</b>
<b>Giseli Duardo Maciano</b>	<b>EM - Matemática - Integral</b>
<b>Cristiane dos Santos Silva</b>	<b>EM - Ciências Humanas - Regular</b>
<b>Gracindo Rogério Gomes</b>	<b>EM - Ciências Humanas - Regular</b>
<b>Patricia G. C. Nascimento</b>	<b>EJA – EF</b>
<b>Simone de Barros Bertes</b>	<b>EJA – EM</b>
<b>Cleomara</b>	<b>Campo e Quilombola</b>
<b>Sebastião</b>	<b>Indígena</b>
<b>Suleima</b>	<b>Equipe de Revisão</b>
<b>Mizael Teixeira Silva</b>	<b>Equipe de audiovisual</b>
<b>Rosangela Q. C. Leite Nogueira</b>	<b>Mediação</b>
<b>Silvia Matsuoka De Oliveira</b>	<b>Equipe do Cefapro de Rondonópolis</b>
<b>Sávio</b>	<b>Equipe do Cefapro de Cuiabá</b>

### **EQUIPE DE COORDENAÇÃO**

<b>Edwaldo Dias Bocuti</b>	<b>Ensino Fundamental</b>
<b>Isaltino Alves Barbosa</b>	<b>Ensino Médio</b>
<b>Simone de Barros Bertes</b>	<b>EJA</b>
<b>Lucia Aparecida dos Santos</b>	<b>SUDE</b>
<b>Adriano Sabino Gomes</b>	<b>Cefapros</b>
<b>Richard Carlos da Silva</b>	<b>Sueb</b>

## COORDENAÇÃO GERAL

**Rosa Maria Araujo Luzardo**

**Irene de Souza Costa**

## Cronograma de Entrega

Ação	Abril													
	06	07	08	09	13	15	17	20	23	24	27	29	30	01
Reunião de alinhamento	X													
Elaboração do Material Semana 1		X	X											
Entrega do Material Semana 1			X											
Postagem no Aplicativo				X										
Disponibilizar para o estudante					X									
Elaboração do Material Semana 2					X									
Entrega do Material Semana 2						X								
Postagem no Aplicativo							X							
Disponibilizar para o estudante								X						
Elaboração do Material Semana 3								X						
Entrega do Material Semana 3									X					
Postagem no Aplicativo										X				
Disponibilizar para o estudante											X			
Elaboração do Material Semana 4											X			
Entrega do Material Semana 4												X		
Postagem no Aplicativo													X	
Disponibilizar para o estudante														X

## Referências Bibliográficas

Brasil. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN n. 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica. Parecer Conselho Nacional de Educação -CNE/CEB n. 05/1997. Homologado. Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 16/05/1997.

\_\_\_\_\_. Decreto Federal n. 9057, de 24 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 03 de 21 de novembro de 2018, publicado no Diário Oficial da União em 22/11/2018, no que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

\_\_\_\_\_. Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saída pública.

CIEB. Centro de Inovação para a Educação. Currículo de Referência em Tecnologia e Computação: Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Disponível em < <http://curriculo.cieb.net.br/>>. Acesso em: 30.03.2020.

MATO GROSSO. Projeto de PPA, Plano Plurianual, 2020-2023. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão -SEPLAG, 2019.

\_\_\_\_\_. Decreto Estadual n.407, de 16 de março de 2020, publicado em D.O. de 16/03/2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (2019-nCoV) a serem adotados pelo Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Decreto n. 425, de 25 de março de 2020, publicado em D.O. de 26/03/2020, que consolida as medidas temporárias restritivas às atividades privadas para prevenção dos riscos de disseminação do Coronavírus (COVID-19) e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso. Resolução Normativa nº 002/2020-CEE/MT, que dispõe sobre as normas a serem adotadas pelas instituições pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, enquanto perdurar a situação de pandemia pelo novo Coronavírus (COVID-19).

\_\_\_\_\_. Decreto nº 432, de 31 de março de 2020, que consolida, estabelece e fixa critérios para aplicação de medidas em função dos riscos de disseminação do Coronavírus em todo território de Mato Grosso.

\_\_\_\_\_. Documento de Referência Curricular para Mato Grosso, Concepções para a Educação Básica, 2018.

\_\_\_\_\_. RELATÓRIO 001 GT/CENÁRIOS2020/SEDUC/MT, de 23 de março de 2020.

PRETI. O, Produção de Material Didático Impresso: Orientações Técnicas e Pedagógicas. Cuiabá: UAB/UFMT, 2010